

Ah, Drummond!

Juliaura

**Vives o balanço
da hora fresca de mim
atentado por cálices,
um teu coração
tudo reluz e doura.
Sinto, no entanto,
como amor de ontem
a encarcerar-me
Meio ao caminho
há a pedra ancestral .**

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/ah-drummond>